



EIXO: - Desafios da formação docente e em saúde para atuação em comunidades diversas

ESTILO DE VIDA E SAÚDE DOCENTE: INTERFACES COM A FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO BÁSICA

Marcela de Araújo Cavalcanti Maciel ¹
Iracema da Silva Frazão ²
Jaqueline Galdino Albuquerque Perreli ³

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida de professores da educação básica, especialmente em escolas de tempo integral, é afetada por fatores sociais, emocionais e ocupacionais. As exigências prolongadas do ambiente escolar podem comprometer o bem-estar desses profissionais, sobretudo em contextos de alta demanda e baixa valorização. **Objetivo:** descrever o perfil sociodemográfico, histórico de saúde mental e estilo de vida de docentes da rede municipal de Jaboatão dos Guararapes (PE), considerando os impactos das condições laborais sobre sua saúde e qualidade de vida. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com aplicação de questionários sociodemográficos e do instrumento validado “Estilo de Vida Fantástico”. **Resultados:** Participaram 46 professores de 13 escolas públicas de tempo integral. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com apresentação de frequências e médias. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (73,2%), com média de idade de 47 anos e ampla experiência docente. Observou-se prevalência de transtornos mentais como depressão e ansiedade, em nível pessoal (26,8%) e familiar (40,8%). O instrumento FANTÁSTICO evidenciou fragilidades nos domínios “Família”, “Uso de álcool e drogas” e “Satisfação com a carreira”. A maioria classificou seu estilo de vida como “Regular” ou “Necessita melhorar”. **Conclusão:** Os professores enfrentam múltiplas vulnerabilidades relacionadas à sobrecarga de trabalho e à saúde mental, refletindo tensões acumuladas no ambiente escolar. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem ou Saúde** Os achados ressaltam a necessidade de ações intersetoriais entre saúde, educação e assistência social. Profissionais da enfermagem e da saúde pública podem desempenhar papel fundamental na formulação e execução de estratégias de cuidado psicossocial que promovam o bem-estar docente e previnam o adoecimento ocupacional.

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marcela.maci@ufpe.br

² Professora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, iracema.frazao@ufpe.br

³ Professora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jaqueline.albuquerque@ufpe.br





Palavras-chave: Professores. Saúde Mental. Estilo de vida. Qualidade de vida

